



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



Itens de Resultado - R\$ mil			
	2018	2017	V12M
Receitas Totais	1.855.572	1.696.989	9,34%▲
Resultado Bruto da Intermedi. Financeira	1.239.025	1.114.327	11,19%▲
Resultado Operacional	583.496	419.034	39,25%▲
Margem Financeira (1)	1.329.644	1.179.607	12,72%▲
EBITDA (2) (LAJIDA)	610.514	442.799	37,88%▲
Lucro Líquido	308.324	259.036	19,03%▲
Receita de Serviços (3)	113.752	92.667	22,75%▲
Despesas com Provisões (PCLD)*	90.619	65.280	38,82%▲
Despesas Administrativas (4)	745.317	636.583	17,08%▲
Margem Líquida (5)	16,62%	15,26%	8,86%▲
Margem EBITDA (6)	32,90%	26,09%	26,09%▲

*As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) ficaram em R\$ 90.619 mil no ano de 2018, superior ao volume registrado no mesmo período do ano anterior.

Índices e Medidas de Eficiência (%)			
	2018	2017	V12M
Inadimplência (% da Carteira) (7)	1,86%	2,00%	-7,0%▼
Índice de Basileia	24,90%	23,29%	6,9%▲
Rentabilidade s/ Patrim. Liq. (ROE) (8)	27,50%	29,90%	-8,0%▼
Índice de Eficiência	55,30%	52,70%	4,9%▲
Índice de Provisão (9)	3,24%	3,51%	-7,7%▼
Índice de Corbertura (10)	27,18%	28,20%	-3,6%▼

- (1) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
(2) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
(3) Prestação de Serviços + Tarifas Bancárias
(4) Despesas Administrativas + Outras Despesas Administrativas
(5) Lucro Líquido / Receita Total.
(6) EBITDA / Receita Total.
(7) Saldo Devedor Inadimplente do Contrato / Carteira de Crédito
(8) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (taxa anualizada).
(9) Provisão Constituída / Carteira de Crédito.
(10) Receitas de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias / Despesas Administrativas.

Ambiente Socioeconômico

Principais Indicadores Macroeconômicos			
Principais Indicadores (%)	4T2018	4T2017	4T2016
IPCA (acumulado em 12 meses)	3,75%	2,95%	6,29%
INPC (acumulado em 12 meses)	3,43%	2,07%	6,58%
Taxa Selic Over (a.a) - efetiva	6,40%	7,00%	13,65%
CDI Overnight (a.a) - efetiva	6,40%	6,99%	13,63%
Taxa de Juros TJLP (a.a) - efetiva	6,98%	7,00%	7,50%

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Economia Internacional

O cenário econômico internacional manteve perspectiva de crescimento positivo durante o ano de 2018, apesar do Fundo Monetário Internacional (FMI) ter revisto no último trimestre em -0,2 p.p. a estimativa de aumento do PIB mundial. A nova previsão do Fundo publicada no World Economic Outlook (WEO)¹ de outubro é que a economia global cresça 3,7% no biênio 2018-2019. A redução da estimativa de crescimento do FMI está associada, dentre outros motivos, as perspectivas mais fracas para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento.

O WEO também mostra que a expectativa do FMI para as economias avançadas é de 2,4% e 2,1% para 2018 e 2019, respectivamente. Para os mercados emergentes e economias em desenvolvimento a estimativa é de 4,7% para o mesmo biênio. Já para a Ásia Emergente a projeção de aumento é de 6,5% em 2018 e 6,3% em 2019.

Economia Nacional

No cenário nacional, a expectativa do Banco Central do Brasil (BC) publicada no Relatório de Inflação de dezembro para o PIB da economia brasileira foi revista em -0,1 p.p. passando de 1,4% para 1,3% em 2018. Para o ano de 2019 a projeção do BC foi mantida em 2,4%. O relatório ainda destaca que essa perspectiva está condicionada a um cenário de continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira, notadamente as de natureza fiscal. Em relação ao nível de preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano de 2018 em 3,75%, dentro da meta estabelecida pelo governo federal para o ano (4,5%) e abaixo da estimativa do mercado que girava em torno de 4,09% em meados de setembro. De acordo com a Pesquisa Focus realizada pelo BC, a previsão do mercado para o IPCA está em torno de 4,07% e 4,0% para 2019 e 2020, respectivamente.

Economia Local

No cenário regional, a economia do Pará segue apresentando sinais positivos de retomada do crescimento econômico. De acordo com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPES-PA) o PIB paraense deve apresentar crescimento real em torno de 1,96% em 2018. O índice de atividade econômica regional do Pará (IBCR-Pa) apresentou no mês de outubro de 2018 variação positiva de 3,51% em relação a outubro de 2017 (dados dessazonalizados), o que reforça a trajetória de aceleração gradual da economia local. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a produção industrial do Estado cresceu em outubro de 2018 11,79% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi influenciado pelo setor extrativista mineral (minério de ferro), que é a principal commodity exportada pelo Pará.

¹World Economic Outlook – relatório trimestral sobre expectativas econômicas, divulgado pelo FMI